MIGUEL BERNARDO PEREIRA BARBOSA DE MAGALHÃES

EVALUATION OF THE STRATEGIES USED IN THE PREVENTION OF PERIODONTAL DISEASES IN SCHOOL HEALTH IN PORTUGAL

UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

MIGUEL BERNARDO PEREIRA BARBOSA DE MAGALHÃES

EVALUATION OF THE STRATEGIES USED IN THE PREVENTION OF PERIODONTAL DISEASES IN SCHOOL HEALTH IN PORTUGAL

UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

MIGUEL BERNARDO PEREIRA BARBOSA DE MAGALHÃES

EVALUATION OF	THE STRATE	GIES USED	IN THE PI	REVENTION	OF
PERIODONTAL	DISEASES IN	SCHOOL H	EALTH IN	N PORTUGAL	,

"Study presented to Fernando Pessoa University
as part of the requirements to obtain the
Master's Degree in Dental Medicine."

(Miguel Bernardo Pereira Barbosa de Magalhães)

ABSTRACT

Objective: To evaluate the technical and scientific knowledge of healthcare providers,

responsible for the National School Health Programme, in order to prevent plaque-induced

gingivitis and periodontal disease.

Methods: A questionnaire with 16 multiple-choice questions was developed and sent to all

professionals responsible for the school health in the Centre Region of Portugal. The

bibliographic search was performed on Pubmed platform.

Results: Among a total of 41 professionals responsible for the school health area of the Centre

Region of Portugal, 36 responses were obtained (88%). In this region, it is seen that the

promotion of oral health is mainly done by nurses. Additionally, this study discloses that there

is a lack of preparation of some professionals, especially doctors and nurses, in the prevention

of plaque-induced gingivitis and periodontal disease. This lack of preparation is justified by a

misunderstanding about the main etiological factor of both diseases, as well as their correlation.

There are still some flaws in the knowledge of brushing techniques, recommendation of

mouthwash solutions and there is less recommendation of interdental brushes. The preparation

of parents, educators and children for the detection of symptoms of gingival inflammation also

represent an important gap.

Conclusion: The study reports a need of a greater diversity and reinforcement of the healthcare

professionals in school health teams and an improvement of the co-operation between the

different professionals (doctors, nurses, dentists and oral hygienists). It is necessary to educate

these multidisciplinary teams about the aetiology of the diseases, consequences of their

progression, associated systemic diseases and appropriate oral hygiene techniques. It is

fundamental to instil the culture of prevention in oral health, enabling these professionals to

instruct teachers, parents and children to acquire knowledge on the prevention and detection of

gingivitis and periodontitis.

KEYWORDS: "Gingivitis"; "Periodontal disease"; "Oral health"; "Prevention"; "National

School Health Programme"; "Brushing technique".

v

RESUMO

Objetivo: Avaliar os conhecimentos técnico-científicos que profissionais de saúde, responsáveis pelo Programa Nacional de Saúde Escolar, possuem para prevenir a gengivite e a doença periodontal.

Métodos: Foi criado e enviado um questionário com 16 perguntas de escolha múltipla para todos os profissionais responsáveis pela saúde escolar na Região Centro de Portugal. A pesquisa bibliográfica foi realizada na plataforma Pubmed.

Resultados: De um total de 41 profissionais responsáveis pela área da Saúde Escolar da Região Centro de Portugal, obtiveram-se 36 respostas (88%). Nesta região, constatou-se que a promoção da saúde oral escolar é realizada maioritariamente por enfermeiros. Este estudo revelou também uma fraca preparação de alguns profissionais, principalmente médicos e enfermeiros, na prevenção da gengivite induzida por placa bacteriana e da doença periodontal. Esta má preparação deve-se, nomeadamente, ao desconhecimento do principal fator etiológico de ambas as doenças, bem como da sua correlação. Constatam-se ainda falhas ao nível das técnicas de escovagem, aconselhamento de soluções de bochecho e pouca recomendação de escovilhão interdentário. A preparação para a deteção dos sintomas de inflamação gengival dos pais, educadores e crianças é também uma lacuna existente.

Conclusão: O estudo realizado demonstra a necessidade de uma maior diversificação e reforço de profissionais que compõem as equipas da saúde escolar e de uma melhoria da intercolaboração entre os diversos profissionais (médicos, enfermeiros, dentistas e higienistas orais). É necessário educar estas equipas multidisciplinares quanto à etiologia das doenças em estudo, consequências da sua progressão, doenças sistémicas associadas e técnicas de higiene oral apropriadas. É ainda fundamental incutir uma cultura de prevenção na área da saúde oral, capacitando estes profissionais para instruírem os professores, pais e crianças a adquirirem conhecimentos sobre prevenção de gengivite e periodontite.

PALAVRAS-CHAVE: "Gengivite"; "Doença periodontal"; "Saúde oral"; "Prevenção"; "Programa Nacional de Saúde Escolar"; "Técnicas de escovagem".

Sinto-me como se tivesse sido apenas um rapaz a brincar à beira-mar e a divertir-me a apanhar um seixo mais polido aqui e uma concha mais bonita ali, enquanto o grande oceano da verdade permanece por descobrir diante de mim.

Isaac Newton

AGRADECIMENTOS

Um agradecimento especial ao Alberto Torres por ser o mentor deste projeto e pelo apoio durante a sua realização.

Ao meu Orientador, Prof. Hélder Oliveira por me ter convidado a participar neste estudo e por todos os ensinamentos clínicos que transmitiu durante o meu percurso na Universidade.

Ao meu Coorientador, Prof. Frias Bulhosa por todos os ensinamentos na área da Saúde Pública e da Ética Médica.

A todos os professores que se cruzaram comigo durante todo o meu percurso académico desde o Ensino Secundário até ao Ensino Universitário e me fizeram crescer como aluno e como pessoa.

A todos os meus Amigos e Colegas da Universidade Fernando Pessoa.

Aos meus Pais e ao meu irmão pelo apoio incondicional e pelas melhores condições que me proporcionaram durante todo o meu percurso académico, eu dedico este momento.

À Inês por ser a minha companheira e amiga de todas as hora.

INDEX

I.INTRODUCTION
1. Gingivitis and Periodontal Disease
2. National School Health Programme (PNSE)
II.MATERIALS AND METHODS
III.RESULTS
IV.DISCUSSION
V.CONCLUSION
VI.BIBLIOGRAPHY1
VII.ATTACHMENT
Attachment I: Health promotion
Graph 1 . Health professionals making part of the study
Graph 2 . Do you consider it is important to include general body hygiene instruction when promoting good oral hygiene habits?
Graph 3 . Do you include instruction for good eating habits during health promotion? 1
Attachment II: Oral Diseases Prevention
Graph 4. Which of the following oral diseases do you know and feel empowered to prevent?
Graph 5 . Percentage of answers obtained for each group of health professionals in relation
to the prevention of the different oral diseases
Attachment III: Tooth Brushing Instructions
Graph 6 . How many times a day do you recommend tooth brushing?1
Graph 7 . Which brushing technique do you teach at schools?
Graph 8 . Do you warn parents and teachers that the toothbrush should have a child's size
Graph 9 . Which bristle hardness do you recommend for toothbrushes?10
Graph 10 During brushing instructions what do you recommend?

Graph 11. During the explanation of the toothbrushing technique, do youconsider
important to remove the plaque from gengival margin
Attachment IV: Interdental Cleaning
Graph 12. During oral hygiene instruction, do you recommend interdental cleaning?18
Graph 13. What kind of tools do you indicate to execute interdental cleaning?18
Attachment V: Mouthwash solutions
Graph 14. Which mouthwash solutions do you recommend?
Attachment VI: Bleeding Gums
Graph 15. Do you consider bleeding gums to be normal when you brush your
teeth?
Graph 16. Do you advise parents and teachers to check the colour, shape and bleeding of
children's gums?19
Graph 17. Do you warn teachers, parents and children so that they can understand that
bleeding gums are not normal?
Attachment VII: Questionnaire20
Attachment VIII: Authorization ARS Centro24
Attachment IX: Authorization ACES Cova da Beira25
Attachment X: Authorization ACES Dão Lafões26
Attachment XI: Authorization ACES Pinhal Interior Norte27
Attachment XII: Authorization ACES Baixo Vouga28
Attachment XIII: Authorization ACES Pinhal Litoral29

I. INTRODUCTION

1. Gingivitis and Periodontal Disease

Periodontal disease is a prevalent health problem both in developed and developing countries and affects about 20-50% of the global population. Indeed, there is a high prevalence of the disease among adolescents, adults and older individuals turning it into a public health concern. Several risk factors such as smoking, poor oral hygiene, diabetes, medication, age, hereditary and stress are linked to the disease (Fowler, Breault and Cuenin, 2001)

Periodontal disease, also known as periodontitis, includes any inherited or acquired disorder of the tissues which are investing and supporting the teeth (gingiva, cementum, periodontal ligament, and alveolar bone) (Al-Ghutaimel *et al.*, 2014). The disease is highly prevalent, costly to treat and has considerable impacts on the society (Batchelor, 2014). The effects of periodontal disease observed in adults usually appear early in life (Pari *et al.*, 2014). Clinical symptoms of periodontal disease comprise gingival redness, swelling and/or recession and a reduced resistance of the periodontal tissues to probing (Lindhe, Hamp and Loe, 1975).

Periodontitis progresses from gingivitis, if left untreated, which is an inflammation process of the gingiva resulting from bacteria located in the gingival margin (Loe, 1965) without detectable loss of bone or clinical attachment (Califano, 2006). Epidemiologic studies indicate that different clinical appearances of gingivitis are nearly universal in children and adolescents (Califano, 2006; Pari *et al.*, 2014) and include: ulcerative, haemorrhagic, necrotizing and purulent (James M. Stephen, 2018).

Children and adolescents can present any of the several forms of periodontitis: aggressive periodontitis, chronic periodontitis and periodontitis as a manifestation of systemic diseases. Aggressive periodontitis is a more common form of the disease among children and adolescent (Armitage, 1974; Califano, 2006).

Periodontal disease has attracted interest among the scientific community since its relation with other important diseases such as cardiovascular disease, diabetes mellitus, preterm low birth weight and osteoporosis (Kim and Amar, 2006; Schenkein and Loos, 2013; Yu *et al.*, 2015).

2. National School Health Programme (PNSE)

The integration of oral health in School Health Program is a project that potentiates an intervention in primary healthcare, not only by its role in health promotion focused in biological condition, but also in the contextualization of children with school.

Schools were described by World Health Organization as "the ideal location for development of educative health programmes, as they integrate the society, i.e. students' relatives, teachers and the community" (World Health Organization. Research to improve implementation and effectiveness of school health programmes, 1996.).

The implementation of the School Health Nacional Programme (PNSE) in Portugal allows the development of activities in two fundamental axes: supervision, health protection and knowledge acquisition; technical skills; and health support (Direcção-Geral da Saúde and Divisão de Saúde Escolar, 2006). School health multidisciplinary teams comprised by public health doctors, dentists, nurses and oral hygienists develop activities and strategies to improve oral health behaviours, encouraging toothbrush since preschool to high school level; to instruct teachers, students and parents about the importance of oral hygiene, preventing oral diseases; and to enable children, parents and educators to identify symptoms of gingival inflammation and acquire knowledge to prevent periodontal diseases.

This study was developed in the Centre Region of Portugal which main aim was to evaluate the use of strategies and techniques by healthcare providers at schools in order to prevent and reduce the incidence of periodontal disease and gingivitis. This work is a continuation of a previous study - "Evaluation of the strategies and techniques used in the prevention and decrease of periodontal diseases by oral health care providers in schools" - by Alberto Rosmaninho Maçães Torres.

II. MATERIALS AND METHODS

A questionnaire was developed with 16 multiple-choice questions and checkbox answers and sent by email to the School Health Programme coordinator of each sub-region. Then, the questionnaire was redirected to 41 health professionals distributed by 5 Health Centre Groups (Baixo Vouga, Dão-Lafões, Pinhal Litoral, Pinhal Interior Norte, Cova da Beira), including doctors, dentists, nurses and oral hygienists. Google Forms software was used to collect the results easily and to ensure confidentiality of the healthcare providers and a response rate of 88% was obtained. The bibliographic search for the introduction to this issue and discussion of our results was performed on Pubmed platform of articles written in the English language, strictly related to this topic, with no time limits and using he following key words: "Gingivitis"; "Periodontal disease"; "Oral health"; "Prevention"; "National School Health Programme".

III. RESULTS

Among 41 professionals responsible for the school health area of the Centre Region of Portugal, 36 answers (88%) were obtained. In this region multidisciplinary teams of School Health are composed by public health doctors (14%) dentists (5%), nurses (64%) and oral hygienists (17%) (Attachment I, graph1) which are distributed for 5 Health Centre Groups (Baixo Vouga, Dão-Lafões, Pinhal Litoral, Pinhal Interior Norte, Cova da Beira). The majority of the healthcare providers recognize general body hygiene instructions and good eating habits during oral health promotion (Attachment I, graph 2 and 3) of most importance.

Regarding the diseases where health professionals feel more empowered to prevent (Attachment II, graph 4), decay and gingivitis were the oral diseases that these professionals feel more skilled to prevent (100%; 83,3% respectively), followed by periodontitis and oral candidiasis, with less than a half of the answers (41,7%; 38,9%). Finally, only 16,7% invest in the prevention of leukoplakia. According to Graph 5, oral hygienists showed to be more capable to prevent decay, gingivitis and periodontal disease. On the other hand, only 30% of the nurses feel empowered to prevent periodontal disease.

With respect to the brushing techniques, Bass Modified Technique (35%) is the most used technique, followed by Fones Technique (30%) and Stillman Modified Technique (24%) (Attachment III, graph 7).

Additionally, the number of daily tooth brushing recommended is 3 times (35%) a day and "always after meal" (51%) (Attachment III, graph 6). Moreover, the majority of the health professionals (66,7%) recommend dental brushing only with the intention of removing food waste; 30,6% consider it a way to remove plaque tooth-by-tooth and just 16,7% a way to remove the plaque according to the number of teeth the brush covers (Attachment III, graph 10). Furthermore, most of the professionals emphasize the importance of removing plaque from the gingival margin (86%); and 11% does not address this subject (Attachment III, graph 11).

In addition, most health providers warn parents about the fact that toothbrush must have a child's size (89%) (Attachment III, graph 8). Soft toothbrush bristles are thought to be the most

suitable for children (56%) and the medium hardness is recommended by 33% (Attachment III, graph 9).

All professionals promote interdental cleaning either by interdental brushes or dental floss, being dental floss, the main tool advised (92%) (Attachment IV, graph 13). Regarding mouthwash solutions, 47% recommend only fluoride solutions and 36% recommend both solutions ones depending on the child's need (Attachment V, graph 14).

Lastly, 92% of professionals consider bleeding gums to be abnormal (Attachment VI, graph15) and only 46% of this population advise parents and teachers to check the bleeding and the colour and shape of the children's gums (Attachment VI, graph 16). Among these professionals, who consider bleeding gums abnormal, 86% warn parents and teachers to this problem (Attachment VI, graph 17).

IV. DISCUSSION

According to the obtained results, most of the healthcare providers asked (83%) are capable of preventing gingivitis, however only less than a half were able to prevent periodontal disease. Periodontitis progresses from gingivitis if left untreated, therefore it would be expected to have similar prevention responses to both diseases as they have the same etiology. Oral hygienists showed to be more capable to prevent decay, gingivitis and periodontal disease. On the other hand, only 30% of the nurses feel empowered to prevent periodontitis, which is probably related to a lack of preparation to prevent the main oral diseases.

Regarding tooth brushing instructions, there is a great concern about removing food waste from all teeth (67%) in comparison with the removal of bacterial plaque (17%), which suggests that professionals do not recognize the plaque as an etiological factor of periodontal diseases. In fact, the continuous formation of microbial plaque is the main etiological factor in both gingivitis and periodontitis (Lindhe, 1975). Additionally, health professionals do not recognize that periodontal disease can develop locally, through the formation of an inflammatory infiltrate in periodontal pockets.

Despite the results described above, the vast majority (86%) of professionals, still give emphasis to the importance of removing the plaque at the gingival margin level.

Fones toothbrushing technique is advised (30%) which is based on a series of circular movements from the maxillary gingiva to the mandibular gingiva using moderate pressure on the head of the toothbrush. Back and forth movements are applied on the other dental surfaces (Kandelman, 1989; Van der Weijden et al, 2008). In addition, this technique is liked and easily understood and remembered by the children (Joybell, Krishnan and Suresh Kumar, 2015).

The modified Bass technique use toothbrush head in an oblique (45-degree angle) position, which allows the tips of a few bristle to be slightly inserted into the gingival sulcus while other brush the gingival margin, with a vibratory motion sweeping the bristles over the crown of the tooth, toward biting surface of the tooth (Kandelman, 1989; Van der Weijden et al, 2008). This technique is recommended (35%) although it is more efficient in removing the plaque at the

gingival margin, where the plaque is mostly accumulated, thereby preventing periodontal lesions (Harnacke *et al.*, 2012). Healthcare providers should start teaching young children with simple techniques and then move to a more efficient technique such as Bass modified technique, which is more effective on the maintenance of periodontal health (Nassar *et al.*, 2013)

With reference to the tooth brushing there was agreement regarding the indication of toothbrushes with child size (89%) and to the use of soft bristle toothbrushes (56%).

Periodontitis and gingivitis lesions are predominantly observed in the interproximal or interdental sites, which are most frequently coated by plaque (Slot, Dörfer, & Van der Weijden, 2008). Dental floss for interdental cleaning is recommended (92%), but scientific evidence suggests that interdental brushes remove more efficiently dental plaque than dental floss or toothpicks (Slot, Dörfer and Van der Weijden, 2008). However, young individuals in whom the papillae fill out the interdental spaces, dental floss is the only tool able to reach this area. When the interdental papilla recedes, the space increases and the interdental brush can fit perfectly in this interdental space (Slot, Dörfer and Van der Weijden, 2008). For these reasons, healthcare providers should adapt these techniques according to the age and manual dexterity of the target population.

Within the mouthwash solutions recommend, sodium fluoride solution was more indicated for children (47%) and it is, indeed, a better solution due to its antimicrobial properties and remineralisation ability (Sundas and Rao, 2015). Chlorhexidine rinse is indicated only for particular clinical situations for short-term use, such as severe gingivitis, where mechanical plaque control cannot be used. Moreover, chlorhexidine is not preferred by children due to its bitter taste, extrinsic tooth staining and soft tissues burning,

Finally, the majority of the healthcare providers considered gum bleeding to be abnormal while teeth brushing (92%) and among these professionals, 86% alert parents and children for this issue. However, only 46% instruct parents to identify symptoms of gingival inflammation, such as gingival colour, shape and bleeding. Therefore, the answers obtained illustrate that health professionals are not fully clarified on the topic of oral health prevention, more specifically on

gingivitis and periodontal disease prevention, since information is not cleared along with parents, teachers and children.

V. CONCLUSION

This study emphasizes that there is a lack of human resources, namely dentists and oral hygienists, at the level of the National School Health Program, which play a fundamental role in promoting oral health, since they are the most specialized professionals.

The National School Health Program covers mostly pre-school and primary school levels only sporadically covers third cycle and high school level if it is inserted in a class project. The lectures vary according to the availability of curricular classes and often overlap with the handover of the dentist check at the ages of 7, 10 and 13 years old. Additionally, there is a need to extend this program to the high school level so that there is a strengthening and an update of the previously acquired learnings in oral health.

It is crucial that the National School Health Program teams are reinforced with more oral health professionals, mainly with dentists and oral hygienists, so that prevention initiatives can encompass all levels of education and also allow the reinforcement of the learnings since childhood to the high school level. An effective plaque control can only be achieved in well and regularly motivated children and by well-motivated, responsible and skilful health providers (Axelsson & Lindhe, 1977).

According to the different answers obtained for the ability to prevent some health problems, it is possible to conclude that there is a lack of background and know-how with regard to the prevention and reduction of plaque-induced gingivitis and periodontal disease. Dentists and oral hygienists are, as expected, the most empowered studied group. Additionally, there is a possible lack of knowledge by nurses and doctors regarding the progression of gingivitis to periodontitis, as well as the association of bacterial plaque as the etiological factor of both diseases.

Brushing techniques should be more suitable for periodontal health, particularly the bass technique modified, when the child shows some manual dexterity and motivation.

It is important to improve the clinical instructions during mouthwash and the awareness about fluorinated elixirs that can be used during brushing. Healthcare providers should be also alerted for the usage of chlorhexidine solutions only in acute situations, such as exacerbated gingivitis, in which manual brushing is not possible.

It is worthy to emphasize that these professionals need some previous preparation and should come together in order to learn about the etiology of the disease, the consequences of its progression and the appropriate oral hygiene techniques. It is also important to train nurses and doctors so that they can teach parents, teachers and children for gingivitis detection, such as checking the color, shape and bleeding of children's gums.

All in all, the obtained results from this study are according with the previous study made in the North Region of Portugal by Alberto Rosmaninho Maçães Torres. Indeed, it is worthy to continue the assessment in the other Regions of Portugal (Lisboa e Vale do Tejo; Alentejo e Algarve) in order to draw more comprehensive and statistically significant conclusions. Additionally, some improvements in the National School Health Program should be done by getting together oral health professionals and also the guidelines created by the Health Ministry should be reviewed and refined. At this point, results from this study together with the previous one represents a reliable statistic tool to present to the superior entities to make enhancements in the prevention of gingivitis and periodontal disease.

VI. BIBLIOGRAPHY

Al-Ghutaimel, H. *et al.* (2014). Common periodontal diseases of children and adolescents. *International Journal of Dentistry*, 2014, pp.1-7.

Armitage, G. C. (1974). Development of a Classification System for Periodontal Diseases and Conditions. *Nursing Research*, 23(1), p. 63.

Axelsson, P., Lindhe, J. (1977). The effect of a plaque control program on gingivitis and dental caries in schoolchildren. *Journal of Dental Research*, 56 Spec No(1), C142-8.

Batchelor, P. (2014). Is periodontal disease a public health problem. *British Dental Journal*. Nature Publishing Group, 217(8), pp. 405–409.

Califano, J. V. (2006). Periodontal diseases of children and adolescents. *Pediatric Dentistry*, 27(7), pp. 189–96.

Direcção-Geral da Saúde and Divisão de Saúde Escolar (2006). Programa Nacional de Saúde Escolar. *Diário da Republica n.º 110*, 2006, pp. 1–28.

Fowler, E. B. *et al.* (2001). Periodontal disease and its association with systemic disease. *Military Medicine*, 166(1), pp. 85–89.

Garbin, C. *et al.* (2009). Oral health education in schools: promoting health agents. *International Journal of Dental Hygiene*, 7(3), 212–216.

Harnacke, D. *et al.* (2012). Improving oral hygiene skills by computer-based training: A randomized controlled comparison of the modified bass and the fones techniques. *Plosone*, 7(5), pp. 1–7.

Hellwege, K. (2003). The practice of dental prophylaxis: A guideline for individual prophylaxis, group prophylaxis and initial periodontal therapie. 6th revised and updated edition. (Die Praxis der zahnmedizinischen Prophylaxe. Ein Leitfaden fu"r die Individualprophylaxe, Gruppenprophylaxe und initiale Parodontaltherapie. 6. u"berarbeitete und aktualisierte Auflage). Stuttgart: Thieme. pp 102–122.

Hugoson, A. (2016). Oral health of individuals aged 3-80 years in Jönköping, Sweden during 30 years (1973-2003). Review of findings on dental care habits and knowledge of oral health. Swedish Dental Journal. February 2005, (June).

Joybell, C. *et al.* (2015). Comparison of two brushing methods-fones vs modified bass method in visually impaired children using the audio tactile performance (ATP) technique. *Journal of Clinical and Diagnostic Research*, 9(3), pp.1-22.

Kim, J., Amar, S. (2006). Periodontal disease and systemic conditions: A bidirectional relationship. *Odontology*, 94(1), pp. 10–21.

Lindhe, J., Hamp, S.-E. and Loe, H. (1975). Plaque induced periodontal disease in beagle dogs. *Journal of Periodontal Research*, 10, pp. 243–255.

Muller-Bolla, M., & Courson, F. (2013). Toothbrushing Methods to Use in Children: a Systematic Review. *Oral Health & Preventive Dentistry*, 11(4), 341–347.

Nassar, P. O. *et al.* (2013). Periodontal evaluation of different toothbrushing techniques in patients with fixed orthodontic appliances. *Dental Press Journal of Orthodontics*, 18(1), pp. 76–80.

Paper, P. (2005). Academy Report. Science, 76(September), 1237–1247.

Pari, A. *et al.* (2014). Gingival diseases in childhood – A review. *Journal of Clinical and Diagnostic Research*, 8(10), pp. ZE01-ZE04.

Sandström, A., Cressey, J., Stecksén-Blicks, C. (2011). Tooth-brushing behaviour in 6-12 year olds. *International Journal of Paediatric Dentistry*, *21*(1), 43–49.

Schenkein, H. A. and Loos, B. G. (2013). Inflammatory mechanisms linking periodontal diseases to cardiovascular diseases', *Journal of Clinical Periodontology*, 40 (Suppl.14): S51-S69.

Slot, D. E., Dörfer, C. E. and Van der Weijden, G. A. (2008). The efficacy of interdental brushes on plaque and parameters of periodontal inflammation: a systematic review. *International Journal of Dental Hygiene*, 6(4), pp. 253–264.

Stephen, J. (2018). Gingivitis, Drugs & Diseases, Medscape. Available on https://portugues.medscape.com/> [Accessed on 3rd september 2018].

Sundas, S. and Rao, A. (2015). Comparative Evaluation of Effect of Chlorhexidine and Sodium Fluoride Mouthwashes on Plaque. *Journal of Nepal Health Research Council*, 13(30), pp. 133–7.

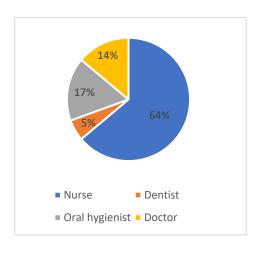
Torres, A. (2017). Evaluation of the strategies and techniques used in the prevention and decrease of periodontal diseases by oral health care providers in schools. Tese de Mestrado em Medicina Dentária. Universidade Fernando Pessoa Porto.

World Health Organization (1996). Research to improve implementation and effectiveness of school health programmes. Geneva.

Yu, Y. H. *et al.* (2015). Cardiovascular risks associated with incident and prevalent periodontal disease. *Journal of Clinical Periodontology*, 42(1), pp. 21–28.

VII. ATTACHMENTS

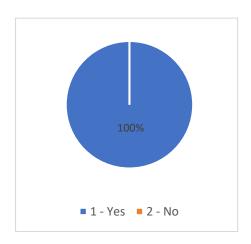
Attachment I: Health promotion



14% 86%

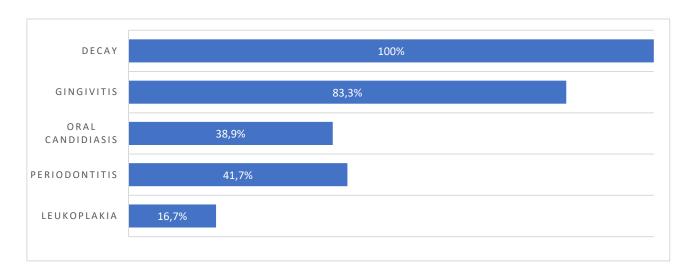
Graph 1. Health professionals making part of the study.

Graph 2. Do you consider it is important to include general body hygiene instructions when promoting good oral hygiene habits?

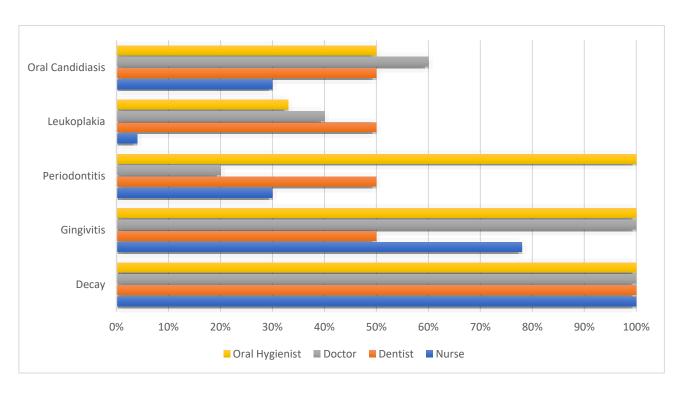


Graph 3. Do you include instruction for good eating habits during health promotion?

Attachment II: Oral Diseases Prevention

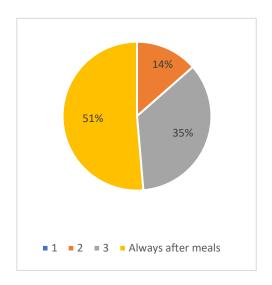


Graph 4. Which of the following oral diseases do you know and feel empowered to prevent?

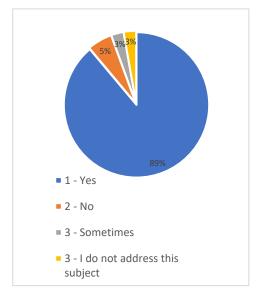


Graph 5. Percentage of answers obtained for each group of health professionals in relation to the prevention of the different oral diseases. Graphic was obtained from graph 4.

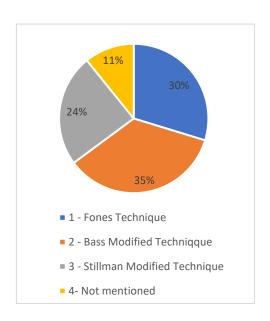
Attachment III: Tooth Brushing Instructions



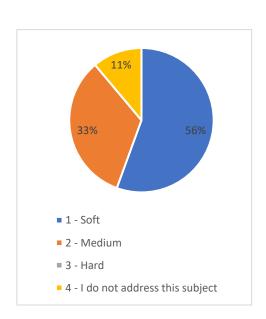
Graph 6. How many times a day do you recommend tooth brushing?



Graph 8. Do you warn parents and teachers that the toothbrush should have a child's size?



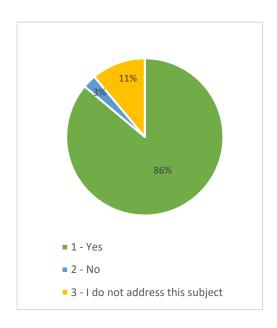
Graph 7. Which brushing technique do you teach at schools?



Graph 9. Which bristle hardness do you recommend for toothbrushes?

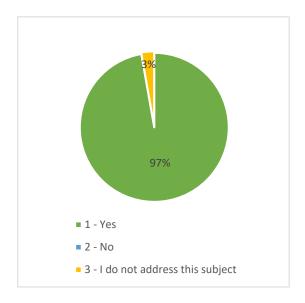


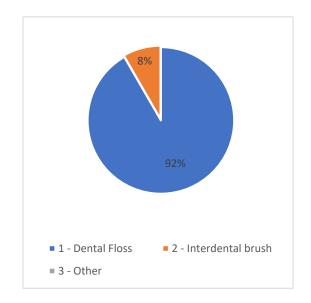
Graph 10. During brushing instructions what do you recommend?



Graph 11. During the explanation of the toothbrushing technique, do you consider important to remove the plaque from gingival margin?

Attachment IV: Interdental Cleaning

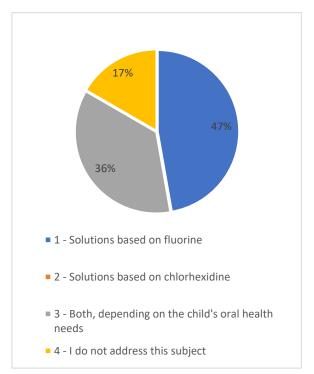




Graph 12. During oral hygiene instruction, do you recommend interdental cleaning?

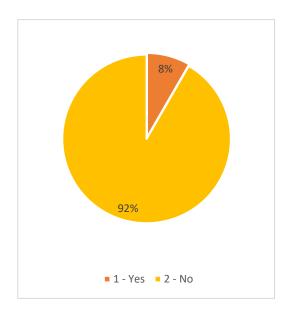
Graph 13. What kind of tools do you indicate to execute interdental cleaning?

Attachment V: Mouthwash solutions



Graph 14. Which mouthwash solutions do you recommend?

Attachment VI: Bleeding Gums



24%

3%

46%

27%

1 - Yes

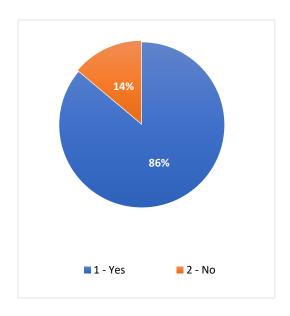
2 - Sometimes

4 - No

3 - I do not address this subject

Graph 15. Do you consider bleeding gums to be normal when you brush your teeth?

Graph 16. Do you advise parents and teachers to check the colour, shape and bleeding of children's gums?



Graph 17. Do you warn teachers, parents and children so that they can understand that bleeding gums are not normal?

Attachment VII: Questionnaire

23/02/2018 Avaliação das estratégias e técnicas utilizadas na prevenção e diminuição de doenças periodontais por parte dos profissionais responsáv...

Avaliação das estratégias e técnicas utilizadas na prevenção e diminuição de doenças periodontais por parte dos profissionais responsáveis pela promoção de saúde oral nas escolas.

*Obrigatório

Consentimento Informado

Título do estudo: "Avaliação das estratégias e técnicas utilizadas na prevenção e diminuição de doenças periodontais por parte dos profissionais responsáveis pela promoção de saúde oral nas escolas."

Enquadramento: ACES da Região do Centro. Universidade Fernando Pessoa. Investigador: Miguel Magalhães Orientador: Hélder Oliveira

Explicação do estudo: Este estudo visa perceber que estratégias e técnicas de promoção de saúde oral estão a ser utilizadas nas escolas. O estudo basear-se-á num questionário de escolha múltipla.

Condições e financiamento: Este estudo mereceu o parecer da comissão de ética para a saúde da ARS Centro. Este estudo têm carácter voluntário, não existindo qualquer prejuízos caso negue a participação. Não existe qualquer custo monetário associado à participação no estudo.

Confidencialidade e anonimato Todos os dados obtidos são confidenciais e de uso exclusivo para o presente estudo. O questionário é realizado em anonimato, não existindo registo de dados de identificação. O questionário é enviado através de email, podendo ser realizado no local onde o participante pretenda.

Declaro ter lido e compreendido este documento, bem como as informações que me foram fornecidas. Foi-me garantida a possibilidade de, em qualquer altura, recusar participar neste estudo sem qualquer tipo de consequências. Desta forma, aceito participar neste estudo e permito a utilização dos dados que de forma voluntária forneço, confiando em que apenas serão utilizados para esta investigação e nas garantias de confidencialidade e anonimato que me são dadas pelo/a investigador/a.

	ntimento informado * apenas uma oval
0	Aceito
\bigcirc	Não Aceito
	sua Profissão? " apenas uma oval
0	Médico
0	Enfermeiro
0	Higienista Oral
\bigcirc	Outra
	Marcar Qual a

https://docs.googie.com/forms/d/1Q7z5p-WBntRzsaXZYCRhU4idNFpfXfmnCgXWNv445i8/edit

23/02/2018 Avaliação das estratégias e técnicas utilizadas na prevenção e diminuição de doenças periodontais por parte dos profesionais responsáv... 3. Considera importante incluir instruções gerais de higiene corporal quando promove bons hábitos de higiene oral? Marcar apenas uma oval. Sim Não Inclui a instrução para bons hábitos alimentares durante a promoção de saúde oral? * Marcar apenas uma oval Sim Não Quais das seguintes doenças orais tem conhecimento e se sente capacitado para poder prevenir? Marcar tudo o que for aplicável Cárie Leucoplasia Gengivite Candidiase Oral Periodontite Que técnica de escovagem leciona nas escolas? Marcar apenas uma oval. Técnica de Bass Modificada - Escova posicionada a 45º em relação à gengiva, com movimentos vibratórios curtos no sentido antero-posterior.) Técnica de Fones - Movimentos rotacionais Stillman Modificado - Escova posicionada a 45° em relação à gengiva, com movimentos de varrimento da gengiva para o dente.) Não abordo este assunto Quantas vezes por dia aconselha a escovagem dos dentes? * Marcar apenas uma cval. 3 Sempre após as refeições Alerta os país e professores para que a escova de dentes tenha o tamanho de criança? * Marcar apenas uma oval. Sim Não Às vezes Não abordo este assunto

https://docs.googie.com/forms/d/1Q7z5p-WBntRzaaXZYCRhU4/dNFpfXfmnCgXWNv445i8/edit

23/02/2018	Avaliação das estratégias e técnicas utilizadas na prevenção e diminuição de doenças periodontais por parte dos profissionais responsáv.
	9. Que dureza de cerdas aconselha para as escovas dentárias? *
	Marcar apenas uma oval
	☐ Dura
	Média
	Suave
	Não abordo este assunto
	ST THE STATE OF TH
	10. Durante a instrução da escovagem aconselha? *
	Marcar tudo o que for aplicável
	A remoção de residuos alimentares de todos os dentes.
	A remoção da placa bacteriana consoante o numero de dentes que a escova abrange.
	A remoção da placa bacteriana dente a dente.
	Não abordo este assunto.
	Nao abordo este assumo.
	11
	Durante a explicação da técnica de escovagem dá enfase à importância da remoção da placa bacteriana junto à gengiva? *
	Marcar apenas uma oval
	Sim
	Não
	Não abordo este assunto
	12
	Durante a instrução de Higiene Oral aconselha a limpeza interdentária?
	Marcar apenas uma oval.
	Sim
	Não
	Não abordo este assunto
	Que tipo de utensilios indica para executar a limpeza interdentária? *
	Marcar apenas uma oval.
	Fio dentário
	Escovilhão Interdentário
	Outros
	Oue soluções de hochecho aconselha?
	Que soluções de bochecho aconselha? * Marcar apenas uma oval
	Soluções à base de Flúor Soluções à base de Cloravadina
	Soluções à base de Clorexidina
	As duas dependendo das necessidades de saúde oral da criança
	Não abordo este assunto

https://docs.google.com/forms/d/1Q7z5p-WBntRzaaXZYCRnU4/dNFpfXfmrCgXWNv445i8/edit

02/2010	ewanas	ao das estrategias e tecnicas utilizadas na prevenção e diminuição de doenças periodomais por parte dos profisionais responsav
		onsidera normal sangrar das gengivas quando escova os dentes? " larcar apenas uma oval
	(Sim
	(Não Não
	16.	conselha os Pais e Professores a verificarem a cor, forma e sangramento das gengivas
		as crianças? *
		larcar apenas uma oval
	(Sim
	(Não .
	(Algumas vezes
	(Não abordo este assunto
	17.	lerta os professores, pais e crianças de forma a que estes percebam que sangrar das
		engivas não é normal? *
	275	farcar apenas uma cwal.
	(Sim
	(Não Não
	Com te	cnologia
	G G	pogle Forms

Attachment VIII: Authorization ARS Centro





Parecer final: Parecer favorável. Nota: já possui parecer favorável da ARS Norte.	DESPACHO: Horrologado 08-03 2018
	Our. R.S. do Contro, 1.4.
	DONES WACH PRINTED
14/2018 - "Avaliação das estratégia ASSUNTO: doenças periodontais por parte do: saúde oral nas escolas"	s e técnicas utilizadas na prevenção e diminuição de s profissionais responsáveis pela promoção da
	importância dada pelos profissionais responsáveis
O estudo pretende analisar o conhecimento e pela promoção de saúde e higiene oral n	importância dada pelos profissionais responsáveis as escolas do centro do país para as doenças os níveis de conhecimento e alerta das doenças
O estudo pretende analisar o conhecimento e pela promoção de saúde e higiene oral n periodontais. Pretende, também, aumentar periodontais por parte destes profissionais.	as escolas do centro do país para as doenças os níveis de conhecimento e alerta das doenças tados relevantes para a promoção da saúde oral. Do
O estudo pretende analisar o conhecimento e pela promoção de saúde e higiene oral ne periodontais. Pretende, também, aumentar periodontais por parte destes profissionais. O estudo é interessante e pode originar resul	as escolas do centro do país para as doenças os níveis de conhecimento e alerta das doenças tados relevantes para a promoção da saúde oral. Do
O estudo pretende analisar o conhecimento e pela promoção de saúde e higiene oral ne periodontais. Pretende, também, aumentar periodontais por parte destes profissionais. O estudo é interessante e pode originar resul ponto de vista ético-jurídico não há nada a asse	as escolas do centro do país para as doenças os níveis de conhecimento e alerta das doenças tados relevantes para a promoção da saúde oral. Do

Attachment IX: Authorization ACES Cova da Beira

Secretaria ACeS Cova da Beira

Miguel Bernardo Pereira Barbosa de Magalhaes <29428@ufp.edu.pt> De:

Enviado: domingo, 25 de Fevereiro de 2018 22:47

Para: Secretaria ACeS Cova da Beira

Pedido de autorização para estudo observacional Assunto:

modelo submissao ars centro.pdf; Parecer ARSNorte.pdf; Questionário Centro.pdf Anexos:

Exmo Director Executivo Dr. João Bento

O meu nome é Miguel Magalhães, sou estudante de medicina dentária e estou a realizar um estudo observacional nacional, que consiste num pequeno questionário que avalia estratégias e técnicas de higiene oral, direccionado para os profissionais responsáveis pela promoção da saúde oral nas escolas.

Após contacto com a Comissão de Ética ARS Centro, foi me dito que para poder submeter este estudo à CES, necessito de uma autorização prévia do director de cada ACES.

Em anexo segue o questionário do estudo e o consentimento informado, o modelo de submissão (CES Centro) e um parecer favorável da ARS norte, do ano passado, para o mesmo estudo.

Caso, concorde com a realização do mesmo e de forma a agilizar o processo, evitando desta forma um segundo pedido, solicitava o número e a classe de profissionais responsáveis por esta área neste ACES, ou seja, os interlocutores (normalmente enfermeiros/higienistas orais) que fazem o trabalho de campo na área de saúde, para poder adicionar à dimensão amostral no modelo de submissão do estudo à CES Centro.

Muito Obrigado pela ajuda, estarei disponível para prestar mais alguma informação necessária.

Melhores Cumprimentos

Miguel Magalhães

Nade a spor Se obtido o Jasse feveral de Ch de MASC

Emanera o perconte CF de policiento

Presidente do Conselho Clínico e de Saúde

(Prof. Doutor António José S. Silva)

(Prof. Douter Antônio José S. Silva)

President to Colono Clinico e de Saúde

Attachment X: Authorization ACES Dão Lafões









DECLARAÇÃO

Luis Manuel Chaves Soveral Botelho, Diretor Executivo do ACeS Dão Lafões, declara para os efeitos tidos como convenientes que se emite concordância e autorização de aplicação do estudo no ACeS, sobre:

"Avaliação das Estratégias e Técnicas utilizadas na prevenção e diminuição de doenças periodontais por parte dos profissionais responsáveis pela promoção da saúde oral nas escolas".

Por ser verdade, e me ter sido pedido, mandei passar a presente declaração que vai ser por mim assinada e autenticada com o selo branco em uso nestes serviços.

Viseu, 13 de março de 2018

O DIRETOR EXECUTIVO

(Luis Soveral Chaves Soveral Botelho, Dr.)

Agrupamento de Centros de Saúde Dão Lafões
Avenida Dr. Antonio José de Almeida, 3514-511 Viseu, PORTUGA,
TEL +351 232 419 900(82) FAX +351 232 421 110 EMAR. secret@sriviseu min-saude pt www.asscentro.min-saude.pt.

Attachment XI: Authorization ACES Pinhal Interior Norte



Miguel Bernardo Pereira Barbosa de Magalhaes <29428@ufp.edu.pt>

Pedido de autorização para estudo observacional ACES Pinhal Interior Norte

PCCS Pinhal Interior Norte
pccs pin@arscentro min-saude pt>
Para Miguel Bernardo Pereira Barbosa de Magalhaes <29428@ufp edu pt>
Cc; de Pinhal Interior Norte <de.pin@arscentro.min-saude.pt>

27 de margo de 2018 às 16:18

Exmo. Dr. Miguel Barbosa de Magalhães,

Encarrega-me o Sr. Diretor Executivo e o Conselho Clínico e de Saúde de informar que, após análise do seu pedido de realização de estudo, considerou pertinente o tema e de todo o interesse para o ACeS.

Assim, é concedida autorização para realização do mesmo, solicitando que nos sejam facultadas as conclusões do mesmo.

Informamos ainda que o responsável pela saúde escolar neste ACeS, é o Sr. Coordenador da Unidade de Saúde Pública , o Dr. António Firmino Queimadela Baptista, com o mail usp.pin@arscentro.min-saude.pt.

Com os melhores cumprimentos,

A Assistente Técnica

Sandra Mendes

Conselho Clinico e de Saúde ACeS Pinhal Interior Norte Av. Coelho da Gama, nº 32, 3200-2010 Lousã Telefone - 239 077 000 pccs.pin@arscentro.min-saude.pt

https://mail.groge.com/nail/w17ik-2e/SchoSSD3b/ew-ptSees-rr--a-Sperming-d-mag %534150610456744311174765a-mai-mag %5341506104567443117476

1/2

Attachment XII: Authorization ACES Baixo Vouga



Attachment XIII: Authorization ACES Pinhal Litoral

